

CES vai coordenar projecto europeu de 13 milhões de euros

Universidade Centro de Estudos Sociais colabora na regeneração de bairros sociais de sete cidades da Europa

O Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra anunciou ontem que vai coordenar um projecto europeu com um financiamento de 13 milhões de euros que propõe regenerar bairros sociais de sete cidades da Europa.

O consórcio, intitulado UR-BiNAT, conta com cerca de 30 parceiros internacionais e recebeu 13 milhões de euros de financiamento através do quadro de investigação e inovação da União Europeia H2020, divulgou o Centro de Estudos Sociais (CES) em comunicado.

Durante cinco anos, o projecto vai «investigar, desenvolver e implementar o que designa de “corredores saudáveis”», com base no catálogo de Soluções Baseadas na Natureza (NBS), onde estão incluídas «soluções tecnológicas de impacto ambiental, metodologias inovadoras de participação democrática e inclusão, e alternativas económicas por meio de soluções de economia social e solidária».

Os “corredores saudáveis” vão ser construídos através de processos participativos nas cidades do Porto, Nantes (França) e Sofia (Bulgária), sendo depois replicados em Bruxelas (Bélgica), Siena (Itália), Høj-Taastrup (Copenhaga, Dinamarca) e Nova Gorica (Eslovénia), em parceria com municípios e universidades locais.

Em Portugal, vão estar associadas cinco instituições: CES, Câmara do Porto, Domusocial - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, e o Give U Design Art (GUDA).

Inovações no espaço público

Segundo o Centro de Estudos Sociais, o projecto «propõe novos modelos de desenvolvimento urbano por meio de inovações no espaço público».

«A implementação do pro-



O investigador Gonçalo Canto Moniz coordena o consórcio e a equipa do CES neste projecto

jecto privilegia uma abordagem participativa e transdisciplinar: os parceiros estão comprometidos com o envolvimento activo das comunidades de cada cidade na concepção, desenho e implementação dos “corredores saudáveis”, cruzando saberes dos cidadãos com práticas profissionais e conhecimentos científicos de áreas diversas», como a inovação social, cidadania, inclusão, género, desenho urbano ou arquitetura, sublinhou o CES.

No âmbito do projecto, está também prevista a criação do Observatório OURBiNAT, que «vai gerir e monitorizar os dados e análises produzidos ao longo do projecto, garantindo a sua sustentabilidade e a promoção de uma regeneração urbana inclusiva e com soluções inovadoras».

O consórcio e a equipa do CES são coordenados pelo arquitecto Gonçalo Canto Mo-

niz, investigador daquele centro de investigação e docente do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, «onde investiga e lecciona os processos alternativos de reuso de edifícios modernos e a sua capacidade de transformar as cidades e as comunidades».

De acordo com a nota de imprensa, «esta é a primeira vez que a Comissão Europeia atribui um financiamento desta magnitude a um consórcio liderado por um centro de investigação interdisciplinar das Ciências Sociais e Humanas, reconhecendo a forte presença do CES na investigação europeia».

O consórcio conta ainda com parceiros iranianos e chineses, e parceiros observadores do Brasil, Omã, Japão e China, para garantir a partilha de boas práticas e replicação das soluções noutros contextos. 4